

PECEP

pré-vestibular social

História do Brasil

Aula 7 - Independência do Brasil

Luca Romano, Natasha Mosley e Julia

15/04/2026

Questão ENEM 2020

O movimento sedicioso ocorrido na capitania de Pernambuco, no ano 1817, foi analisado de formas diferentes por dois meios de comunicação daquela época. O *Correio Braziliense* apontou para o fato de ser "a comoção no Brasil motivada por um descontentamento geral, e não por maquinações de alguns indivíduos". Já a *Gazeta do Rio de Janeiro* considerou o movimento como um "pontual desvio de norma, apenas uma 'mancha' nas 'páginas da História Portuguesa', tão distinta pelos testemunhos de amor e respeito que os vassallos desta nação consagram ao seu soberano".

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. *Peças de um mosaico. In: MOTA C. G. (Org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado)*

Os fragmentos das matérias jornalísticas sobre o acontecimento, embora com percepções diversas, relacionam-se a um aspecto do processo de independência da colônia luso-americana expresso em dissensões entre:

- a) quadros dirigentes em torno da abolição da ordem escravocrata.
- b) grupos regionais acerca da configuração político-territorial.
- c) e intelectuais laicos acerca da revogação do domínio eclesiástico.
- d) homens livres em tomo da extensão do direito de voto.
- e) elites locais acerca da ordenação do monopólio fundiário.

Gabarito: B

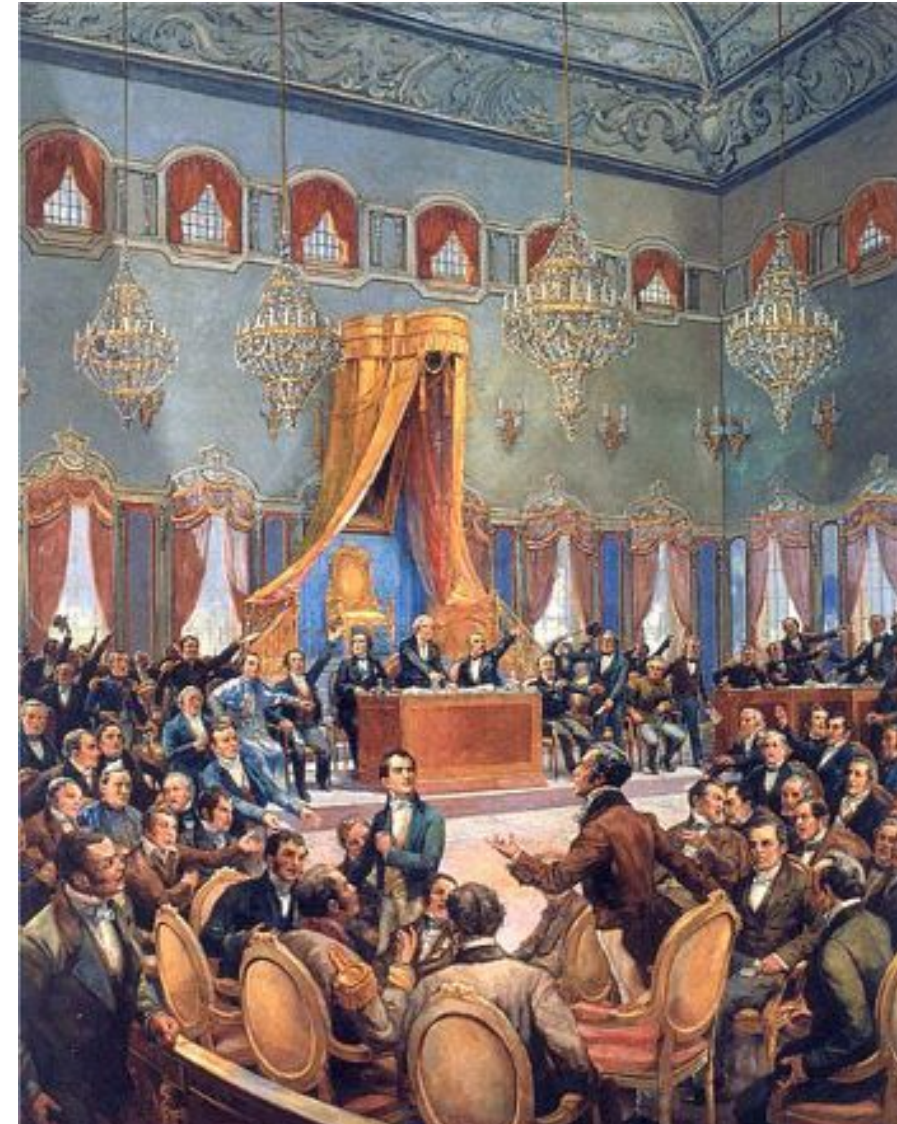
Os fragmentos tratam da Revolução Pernambucana, ocorrida em 1817 e integrante do quadro que levaria o Brasil à Independência em 1822. Tal movimento foi promovido pelas elites nordestinas com vistas à emancipar o Nordeste do Brasil, uma vez que essas elites não concordavam com a preeminência portuguesa sobre o Reino Unido de Brasil, Portugal e Algarves, fundado em 1815. Logo, esse movimento representou uma dissensão regional.

Antecedentes da Independência

- Junção de eventos no Período Joanino (1808-1821)
 - 1810: abertura dos portos
 - instalação da corte e burocracia real no Brasil
 - 1815: elevação do Brasil à Reino Unido de Portugal
- Brasil se torna mais importante que Portugal
- Brasil se torna menos dependente de Portugal**
- Revolução do Porto (1820), em Portugal: militares e burguesia portuguesa fazem uma revolta
 - Objetivos: limitar dos poderes do rei; instaurar uma Monarquia Constitucional; criar uma nova constituição; **recolonizar o Brasil**

Revolução do Porto

- Conquistas da Revolução do Porto:
- Criação de uma nova Constituição em Portugal
- Limitação dos poderes do rei
- **Exigiam o retorno imediato de D. João VI para Portugal**
- **Fortalecimento do movimento pela independência no Brasil**
- 1821: D. João VI e a Corte Portuguesa voltam para Portugal, com receio de perder o trono. Mas o príncipe D. Pedro I permanece como príncipe regente (rege/comanda o Brasil)



A ruptura definitiva: o processo de independência do Brasil

- Portugal demanda a volta imediata de D. Pedro I -> **ameaça de recolonização torna-se real**
- **Pressionado a voltar para Portugal, D. Pedro I fica no Brasil e expulsa tropas portuguesas do RJ (Dia do Fico (09/01/1822))**



“Independência ou Morte”



Sobre o quadro

- A obra foi encomendada pelo governo de São Paulo em 1886 como uma forma de homenagear o império brasileiro. Foi entregue em 1888, um ano antes da Proclamação da República.
 - **Construção da figura de D Pedro como herói da Independência**
 - Questionamento do protagonismo de D. Pedro I + possível protagonismo de Maria Leopoldina e José Bonifácio
- Maria Leopoldina, esposa de D Pedro I, quis convencê-lo a ficar no Brasil e lutar pela independência; em agosto de 1822, D Pedro foi a São Paulo resolver disputas internas e deixou Maria Leopoldina governando como regente
- Bonifácio: político bem articulado em defesa da independência

Fonte: testemunho ocular do 7 de setembro

“Montava d. Pedro uma possante besta gateada, sendo menos verdadeira a notícia, mais tarde dada pelos jornais, de que vinha em ardoroso cavalo (...) Já havíamos subido a serra quando d. Pedro se queixou de ligeiras cólicas intestinais, precisando por isso apear-se, para empregar os meios naturais de aliviar seus sofrimentos (...) seria melhor a guarda seguir adiante e esperá-lo na estrada de São Paulo (...) vimos chegar, dirigindo-se para nosso lado, dois viajantes (...) vinham do Rio de Janeiro apressadamente, procurando d. Pedro, para lhe fazerem entrega de papéis de muita circunstância, que o governo lhe enviava (...) Compreendi o que aquilo queria dizer, e imediatamente mandei ormar a guarda para receber d. Pedro, que devia entrar na cidade entre duas alas (...) Diante da guarda (...) estacou seu animal e, de espada desembainhada, bradou: ‘Amigos! Estão para sempre quebrados os laços que nos ligavam ao governo português’ (...) ‘E viva o Brasil livre e independente’ (...) ‘Independência ou morte!’”

Entendendo a Independência do Brasil

- O território do Brasil não era como o que temos hoje: eram várias províncias diferentes entre si, **sem uma unidade territorial nacional. A realidade era muito mais regional do que nacional**
- O projeto de Independência do Brasil imposto pela monarquia defendia um Brasil independente **unificado, sob o regime monárquico, centralizado na capital, Rio de Janeiro, além da manutenção da escravatura e de um sistema econômico pautado na agricultura**
-> **favorável p/ elites agrárias e escravistas da época**





Independências no Brasil

- Muitas províncias se revoltaram contra esse projeto de independência: não se identificavam com uma ideia de Brasil unificado; defendiam independências regionais
- exemplos de revoltas: Inconfidência Mineira (1789); Conjuração Baiana (1798); Revolução Pernambucana (1817); Guerra de Independência na Bahia (1822-1823)



Guerra de Independência da Bahia (1822-1823)



- Tropas de D. Pedro I entram em conflito contra tropas à favor do reino de Portugal (contrários à Independência do Brasil)
- conflitos se estendem durante mais de 1 ano, quando as tropas portuguesas foram expulsas da Bahia e a província baiana foi incorporada ao território do recém-instaurado Império brasileiro, no **dia 02/07/1823**
- **02 de julho: Independência da Bahia; feriado regional**
- Maria Quitéria: primeira mulher a integrar as tropas do exército brasileiro, em defesa da independência do Brasil

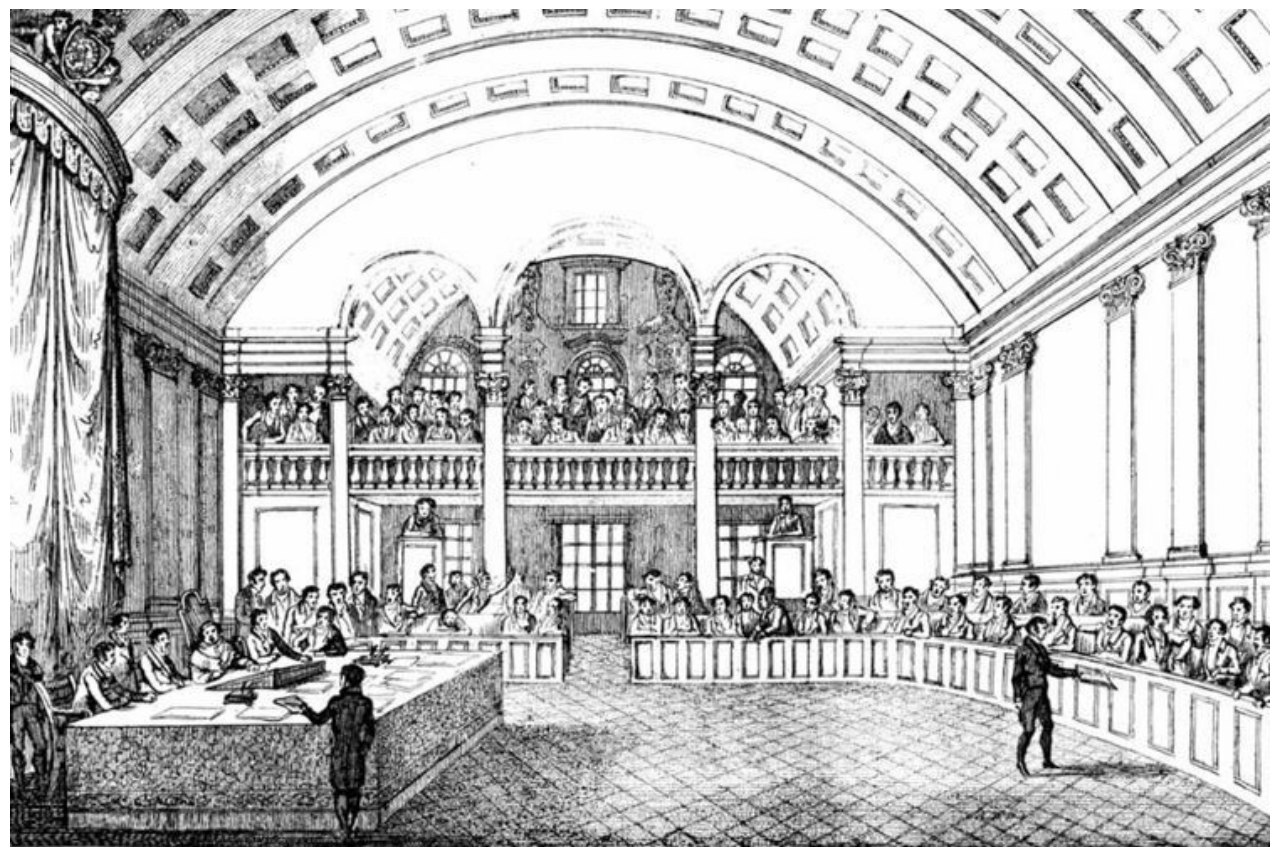
Comparação: Independência da América Espanhola e do Brasil

- América Espanhola: ao tornar-se independente, mergulhou em guerras civis; fragmentou-se em diversos países; adotou o modelo republicano.
- As elites do Brasil assistiram com atenção aos movimentos independentistas da América espanhola p/ impedir semelhante pulverização territorial.



Pós-Independência: de imediato

- Convocação de uma Assembleia Constituinte em 1823: reunião de deputados para elaborarem uma Constituição
- Constituição de 1823 é aprovada mas logo depois anulada
- Outorgação da Constituição de 1824
- Promulgação x Outorgação: diferenças



Trechos da Constituição de 1823

“Brasileiro é o que nasce no Brasil, e Cidadão Brasileiro é aquele que têm direitos cívicos. Os índios que vivem nos bosques são Brasileiros, e contudo não são Cidadãos Brasileiros (...) os filhos dos negros, crioulos cativos, são nascidos no território do Brasil, mas todavia não são cidadãos Brasileiros”

“Ser brasileiro, é ser Membro da Sociedade Brasílica: por tanto todo brasileiro é Cidadão Brasileiro: convém sim dar à uns mais direitos, e mais deveres do que à outros; e eis aqui Cidadãos ativos e passivos”

Independência do Brasil: link entre passado e presente

- Por que o 7 de setembro de 1822 é importante?
- O que significa “independência” para você?
- Independência pra quem?
- O Brasil se tornou completamente independente em 1822?
- **A independência do Brasil não se restringiu ao 07/09/1822.** Depois dessa data, diversos conflitos e revoltas ocorreram por todo o país, contra a independência imposta pela monarquia e em defesa de independências regionais.
- **Inaugurou-se um período de muita instabilidade política, que se intensifica no Período Regencial (1831-1840)**

Independência do Brasil: link entre passado e presente

Projeto do governo institui o Dia da Consolidação da Independência do Brasil, em 2 de julho

Conhecida como a Independência da Bahia, data marca a expulsão definitiva das tropas portuguesas do Brasil

Essa data marca a expulsão definitiva das tropas portuguesas do Brasil, em 1823, quase um ano após a Proclamação da Independência pelo imperador Pedro I, no dia 7 de setembro de 1822.

O dia 2 de julho é conhecido como a Independência da Bahia, ou independência do Brasil na Bahia, e é feriado estadual. O projeto não cria um novo feriado nacional.